

MOBILIDADE URBANA

Mais da metade dos quase 100 mil carros que chegam às ruas por ano no Estado vai para o interior, que já sofre com o aumento da frota

TRÂNSITO SE CONTINUAR ASSIM, VAI PARAR

DIVULGAÇÃO



Cidades onde o boom do petróleo chegou, como Linhares, enfrentam problemas

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

O ano de 2011 foi de quase 100 mil veículos a mais nas ruas do Estado. E a maior parte desse crescimento vem do interior. De janeiro a dezembro do ano passado, o número de automóveis no Estado aumentou em 97,8 mil. Desse total, mais da metade – 54% – está no interior.

Aumento da frota significa mais carros e motos nas ruas e mais dificuldade de locomoção. Com isso, uma discussão que era mais comum na Grande Vitória começa a chegar ao interior do Estado: a mobilidade urbana.

Ônibus mais confortáveis e com ar refrigerado e viadutos nas rodovias federais para evitar semáforos na altura das grandes cidades estão entre as medidas em estudo nas principais prefeituras do interior com o objetivo minimizar os efeitos da expansão da frota.

IMPACTOS

A cidade de Cachoeiro de Itapemirim, na Região Sul capixaba, é a campeã em número de veículos no interior: possui 83.850 registrados. Por lá, um plano de mobilidade urbana é encampado pela administração municipal.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano da cidade, Paulo Mendes Glória, desde o ano passado já foram implantadas algumas medi-

SINAL AMARELO

“As vias no interior não estão preparadas para esse aumento da frota. Há, de fato, muitas retenções em cidades como Colatina, Cachoeiro, Linhares e São Mateus”

JOSÉ RENATO PRANDINA
CONSULTOR DE TRANSPORTES

das para minimizar os impactos do crescimento da frota. “Fizemos um redesenho urbano, mudando o sentido das vias. Conseguimos resolver o problema dos congestionamentos na Avenida Jones dos Santos Neves, que eram de mais de um quilômetro”, afirma.

A grande dificuldade, no entanto, estaria na estrutura das vias, que são estreitas e com muito tempo de uso. “Infelizmente, a cidade não teve um projeto urbano adequado. Foi

uma sucessão de erros que não podemos consertar a curto prazo”, apontou.

Mendes ressaltou que outras ideias devem ser implantadas a médio e a curto prazos, principalmente no que diz respeito à construção de vias alternativas. A ideia é construir um anel viário para evitar que o cidadão passe pelo Centro da cidade.

Para 2012, o município quer estimular a população a deixar o carro em casa. “Pretendemos colocar vários micro-ônibus com ar-condicionado e com mais conforto para incentivar o uso do transporte público”, revelou. A cidade estuda, ainda, a implantação de ciclovias em parceria com o governo holandês, além do aumento na quantidade de vagas para estacionamento.

Em Colatina, na Região Noroeste, também foi criado um plano semelhante. A prefeitura destacou que implantou estacionamento rotativo, a alteração no

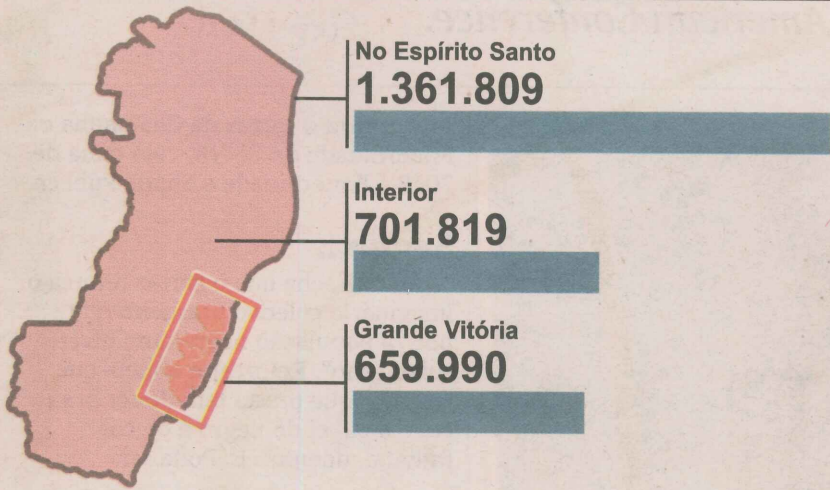
Vitória é líder, mas não em motos

▲ Vitória é a cidade que tem a maior frota do Estado, com um total de 168 mil veículos. Em segundo e terceiro lugar vêm as cidades de Vila Velha e Serra, com 167 e 134 mil, respectivamente. A Serra também é

a cidade que mais possui ônibus. A Capital perde posições quando o assunto é a quantidade de motocicletas: é a 5ª do ranking, liderado por Vila Velha. Essa cidade tem 27,5 mil motos, 10 mil a mais que Vitória.

AM 7189-2

O TAMANHO DA FROTA



TIPOS DE VEÍCULOS



As campeãs no Estado

| | |
|---------------|---------|
| 1- Vitória | 168.960 |
| 2- Vila Velha | 167.955 |
| 3- Serra | 134.129 |
| 4- Cariacica | 113.889 |
| 5- Cachoeiro | 83.850 |
| 6- Linhares | 52.165 |
| 7- Guarapari | 48.427 |
| 8- Colatina | 43.690 |
| 9- São Mateus | 33.483 |
| 10- Aracruz | 29.609 |



As cidades que mais têm motocicletas:

| | |
|---------------|--------|
| 1- Vila Velha | 27.588 |
| 2- Cariacica | 24.510 |
| 3- Serra | 21.006 |
| 4- Cachoeiro | 18.952 |
| 5- Vitória | 17.545 |

As cinco menos

| | |
|---------------------------|-------|
| 1- Mucurici | 1.173 |
| 2- Divino de São Lourenço | 1.243 |
| 3- Ponto Belo | 1.467 |
| 4- Alto Rio Novo | 2.181 |
| 5- Dores do Rio Preto | 2.440 |

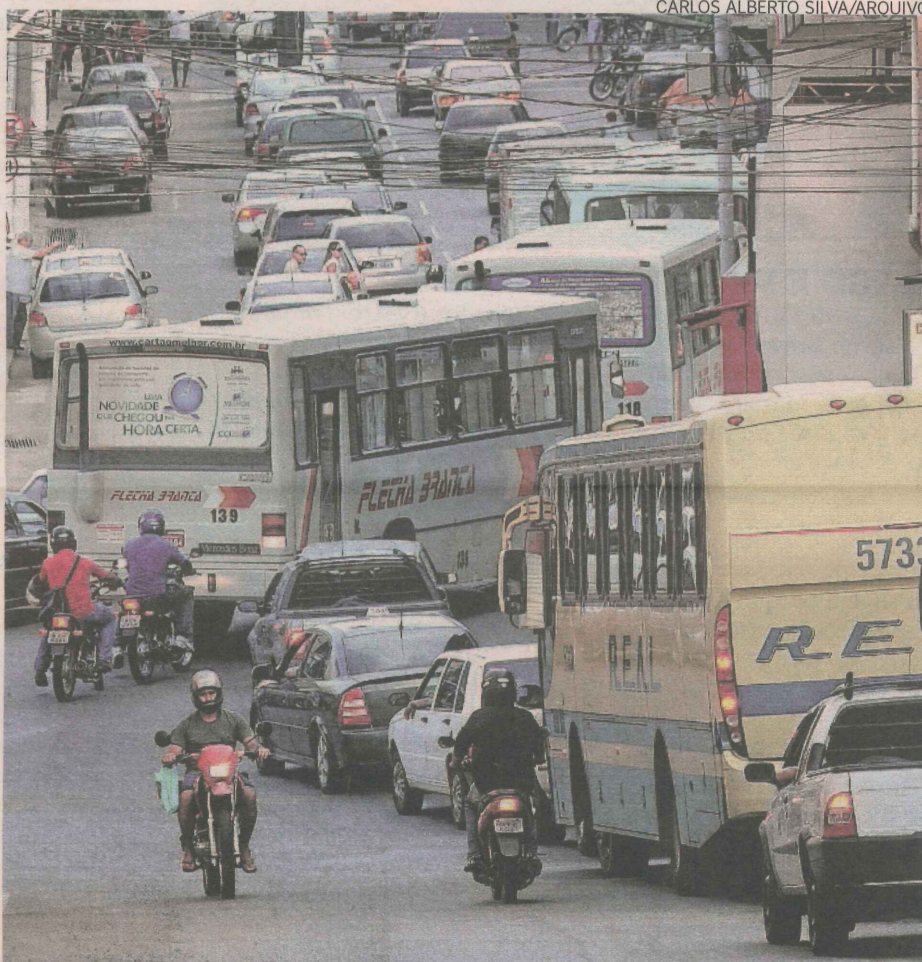
A Gazeta - Ed. de arte - Genildo

sentido de ruas, instalação de semáforos, incluindo sonoros, criação de novas vagas para estacionamento, além da sinalização horizontal e vertical.

A administração municipal também informou que estuda restringir o tráfego de veículos pesados em horários de pico, além de incentivar o uso do transporte coletivo. Em Linhares, no Norte, foram adotadas medidas semelhantes.

ESTRUTURA

Para o consultor em Transportes José Renato Prandina, a estrutura das cidades ainda não está pronta para suportar esse aumento. Ele elogiou as intervenções feitas pelo governo nas rodovias estaduais, afirmando que o investimento é maior do que o realizado pelo governo federal. "Nas estradas federais, a maior parte das intervenções é para a resolução de problemas. Não se tem um ganho de qualidade", frisou.



Na campeã da frota no interior, Cachoeiro de Itapemirim, são 83.850 veículos

CARLOS ALBERTO SILVA/ARQUIVO

Prandina diz ter esperanças de que, com a concessão das rodovias à iniciativa privada, a situação das vias e da mobilidade melhore. Ele aponta algumas intervenções como mais urgentes. "É preciso ter viadutos onde há os cruzamentos entre as cidades, como, por exemplo, em Linhares, Fundão, São Mateus e Cachoeiro", pontuou.

O especialista observa que o aumento da frota está ligado ao crescente acesso ao crédito por parte da classe média. "Hoje quem ganha três salários mínimos consegue comprar um carro", frisou.

No interior do Estado, esse crescimento também estaria ligado à chegada de grandes investimentos industriais. "Há os reflexos dos benefícios industriais, como a indústria do petróleo, em municípios como Linhares e São Mateus; e com a expansão da siderurgia e da mineração na Região Sul", aponta.

Estado vai elaborar plano

Com o objetivo de ajudar os municípios a enfrentarem os problemas de mobilidade, o governo do Estado vai lançar um Plano Estadual de Mobilidade Urbana, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, para implantação nas próximas duas décadas.

A ideia é traçar um diagnóstico de como estão as vias dos principais polos de desenvolvimento fora da Grande Vitória, para, então, elaborar propostas de intervenção. O plano deve contemplar as cidades de Cachoeiro, Aracruz, Anchieta, Guarapari, Colatina e Linhares.

O subsecretário estadual de Saneamento e Habitação, Eduardo Calhau, explicou que os estudos devem começar em 2012, e a conclusão está prevista para o fim do ano que vem. "Não é uma coisa de curto prazo, vamos ouvir as comunidades e levar esse tema para discussão em seminários e audiências com a população", diz.

Ele acrescentou que, depois de elaborado o plano, será possível definir as intervenções, e se elas serão feitas com recursos estaduais, municipais ou federais.

Preocupação maior com quem dirige sem habilitação

A expansão da frota no interior e a grande quantidade de motocicletas, que já representam quase um terço de todos os veículos, devem receber atenção especial do Detran. O diretor-geral do órgão, Fábio Nielsen, afirmou que os novos números vão ajudar o departamento a reforçar as

estratégias de educação no trânsito. "Esse crescimento é um alerta para nos mobilizarmos por mais segurança", disse.

Nielsen frisou que o órgão deve reforçar uma campanha realizada no ano passado em 12 municípios e voltada especificamente para o condutor de

motos. "Sabemos que há um grande número de acidentes envolvendo motos. Por isso, neste ano vamos reforçar essas atividades."

As ações fazem parte do programa "Juntos pela Vida", realizado em parceria com vários órgãos do governo do Estado.

O diretor analisa o cres-

cimento da quantidade de motocicletas no interior como consequência do uso dos veículos em atividades que antes eram feitas por animais no campo. Ele considera as ações educativas de extrema importância, já que na zona rural há muitos condutores que não possuem habilitação.

"Sabemos que há muitas irregularidades e condutores não habilitados, especialmente nas áreas rurais mais afastadas. Vamos intensificar o trabalho para conscientizar sobre a importância de andar de forma regular, com habilitação, e de não juntar álcool e direção", frisou Nielsen.